

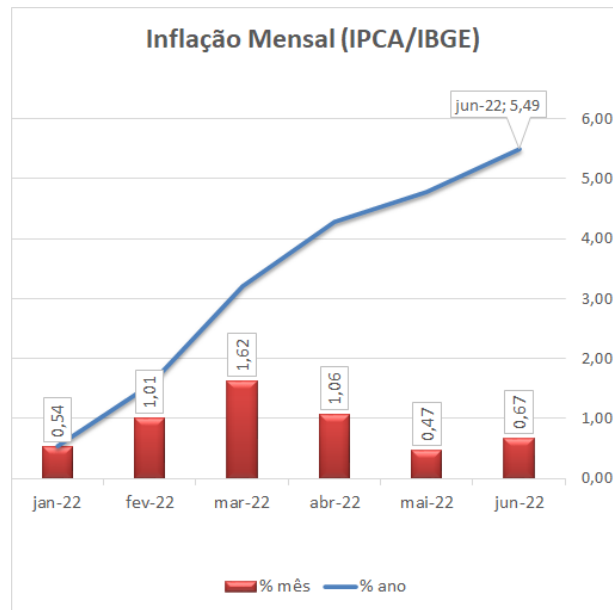
## 1. Cenário

Data de Referência: 30/06/2022										
Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa										
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual		
IMA-Geral	16,1887	16,1887	9,2184	5,2905	5,2905	0,6561	- 0,1700	0,1727	6.598,3161	
IMA-Geral ex-C	15,0037	15,0037	8,3046	5,2277	5,2277	0,6475	- 0,1695	0,1739	6.468,7165	
IMA-B				3,7083	3,7083	0,0983	- 0,5571	0,2722	8.374,2503	
IMA-B 5	27,0284	27,0284	16,7415	10,0677	10,0677	0,6151	- 0,0601	0,1736	7.774,6529	
IMA-B 5+	8,2686	8,2686	6,6937	- 2,2839	- 2,2839	- 0,4511	- 1,0862	0,3785	9.609,9258	
IMA-C	- 16,6498	- 16,6498	- 28,9867	- 37,0423	- 37,0423	- 53,7485	- 53,8954	- 53,3670	4.803,7357	
IMA-S	16,4134	16,4134	11,3173	9,2653	9,2653	1,1152	0,2522	0,0473	5.287,8802	
IRF-M	11,7287	11,7287	1,9048	1,6220	1,6220	0,5813	- 0,3487	0,2496	14.461,8672	
IRF-M 1	15,8822	15,8822	9,3295	7,1260	7,1260	0,9354	0,1228		12.577,2930	
IRF-M 1+	9,4428	9,4428	- 1,8875	- 1,2182	- 1,2182	0,3775	- 0,6104	0,3479	15.779,6092	
CDI	105,4688	105,4688	511,6279	216,8675	216,8675	3,9526	-	-	13,1500	
IDkA IPCA 2	27,5784	27,5784	17,6662	9,9683	9,9683	0,8350	0,0287	0,1569	7.338,8972	
Ibovespa	- 1,0598	- 2,1320	2,4311	- 21,5844	- 21,5844	- 11,2491	0,4706	- 1,0837	98.541,9500	
IBRX-100	3,9047	3,9047	4,3081	- 21,8155	- 21,8155	- 11,0150	0,6891	- 1,1043	83,2900	
IDIV	20,0815	20,0815	16,5146	- 3,9040	- 3,9040	- 7,8834	0,4399	- 0,6587	6.641,5400	
IFIX	7,3290	7,3290	- 0,7251	1,5102	1,5102	- 0,6044	- 0,2512	0,1157	2.795,6200	
Small Caps	- 9,7629	- 9,7629	- 17,6086	- 38,9944	- 38,9944	- 16,8833	- 3,4889	- 1,3738	1.899,6000	
Dólar EUA	3,7728	3,7728	- 2,1548	- 7,2114	- 7,2114	7,2163	0,1945	1,3582	5,2536 +	

**Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;**  
**Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.**

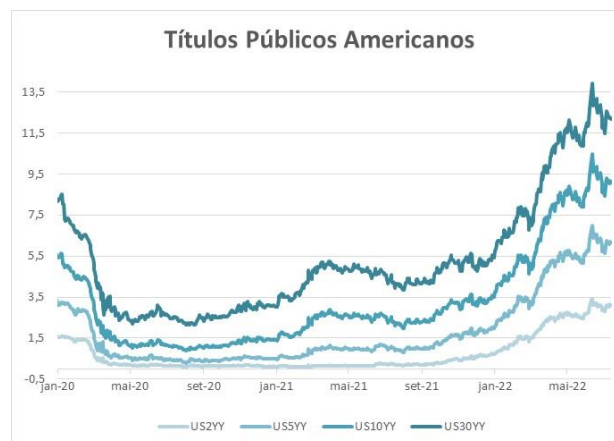
Na primeira parte do ano, o tema que circulou os mercados foi a inflação. No Brasil, 2021 encerrou com o acumulado de 10,06% no ano, bem acima da meta pré-estabelecida. A ata do Comitê de Política Monetária (COPOM), em dezembro de 2021, informava que: “Alguns bancos centrais das principais economias expressaram claramente a necessidade de cautela frente à maior persistência da inflação, tornando as condições financeiras mais desafiadoras para economias emergentes”. À época, o Copom já avaliava um ritmo de elevação de juros. Sendo assim, saiu-se do patamar de 9,25% a.a. em dezembro para 13,25% a.a. na reunião de junho. Para o Copom, na 247ª Reunião:

*O ambiente externo seguiu se deteriorando, marcado por revisões negativas para o crescimento global prospectivo em um ambiente de fortes e persistentes pressões inflacionárias. Essas pressões, decorrentes da recuperação global após a pandemia, foram exacerbadas pelo avanço nos preços de commodities este ano e, mais recentemente, pela onda da Covid-19 na China, prolongando ainda mais o processo de normalização do suprimento de insumos industriais. A reorganização das cadeias de produção globais, já impulsionada pela guerra na Ucrânia, deve se intensificar, com a busca por uma maior regionalização na cadeia de suprimentos. Na visão do Comitê, esses desenvolvimentos podem ter consequências de longo prazo e se traduzir em pressões inflacionárias mais prolongadas na produção global de bens.*



**Gráfico 1: Variação da inflação acumulada e no mês**  
**Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.**

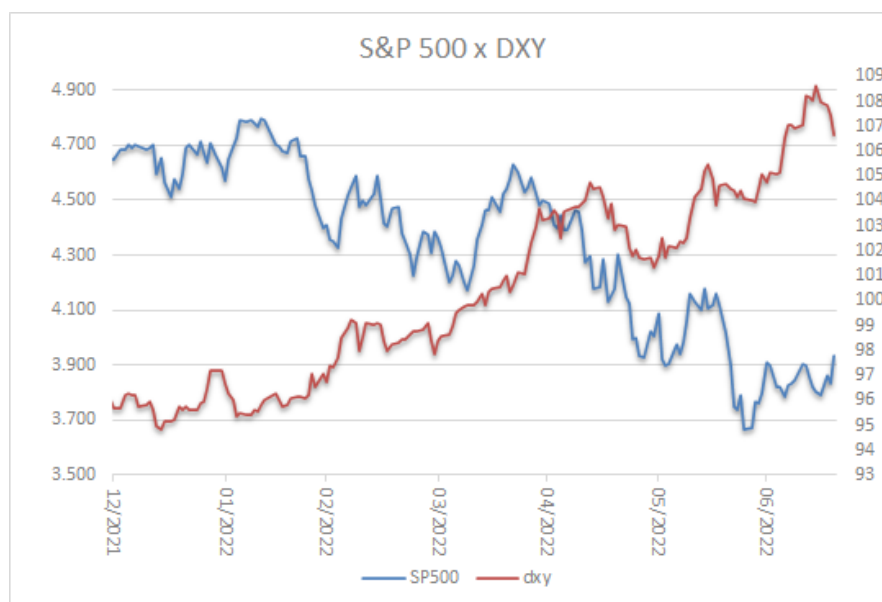
Externamente, as grandes economias têm revisado o crescimento para baixo em decorrência do longo período de pandemia, inflação e políticas monetárias adotadas. Os Bancos centrais adotaram postura contracionista, principalmente com o ambiente de alta inflacionário com o choque de oferta ligado à guerra e ao combate do Covid-19 na China. Roberto Padovani<sup>1</sup>, economista-chefe do Banco BV, acredita que os próximos trimestres serão marcados por um ambiente de maiores incertezas e tensões com a perda do fôlego do crescimento. Powell, presidente do Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos – FED, em discurso no dia 29/06, em síntese, informa que continuará subindo juros e o objetivo disso também é desacelerar a economia dos EUA.



**Gráfico 2: Variação dos treasuries americanos**  
**Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.**

<sup>1</sup> PADOVANI, Roberto. Uma única certeza. Disponível em: Broadcast. Acesso em 20 de julho de 2022.

Após 4 meses de guerra, não se percebe diminuição do ritmo, afetando o mercado de commodities. Rubens Barbosa<sup>2</sup>, diretor-presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior, ao comentar da guerra, prever a desorganização do mercado de commodities e de energia, com perspectiva de incerteza com a oscilação dos preços internacionais. Tal cenário, conjugado ao aperto monetário do FED, influencia diretamente as taxas de câmbio e, por conseguinte, as bolsas pelo mundo.



**Gráfico 3: Standard and poor's 500 index versus DXY (índice do Dólar americano)**

**Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.**

As economias emergentes sofrem sobremaneira aos aumentos de taxas de juros. Há uma reversão dos fluxos de capital nestes momentos. Marcello Estevão<sup>3</sup>, ao falar da fragilidade na América Latina, explica:

*Tendo sido capaz de diminuir sua vulnerabilidade histórica às paradas repentinas em capital externo, a região corre o risco de ficar sujeita à vulnerabilidade da dívida pública (e privada!) num equilíbrio perverso com taxas de crescimento baixas.*

*Com taxas de juros em ascensão, credores e investidores exigirão superávits fiscais primários cada vez mais altos para continuarem a financiar os serviços das dívidas, contribuindo para o ciclo vicioso de crescimento baixo e restrições fiscais.*

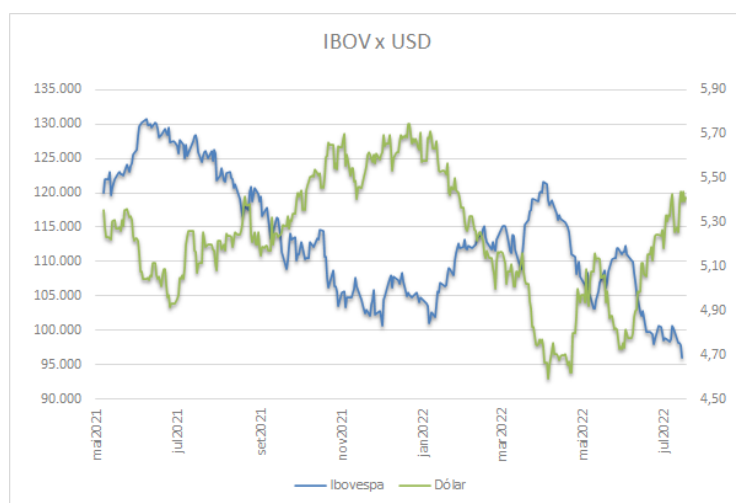
*(...)*

*Os preços dos ativos regionais devem continuar a refletir esta perspectiva sóbria. Prêmios de risco soberano subiram em meio a temores de estagflação, apesar de riscos extremos serem limitados pela maior resiliência financeira da região. Rendimentos de renda fixa permanecerão elevados, especialmente dadas as expectativas de inflação que podem alongar os ciclos de alta dos juros pelos bancos centrais da região. Neste contexto, algumas surpresas positivas*

<sup>2</sup> BARBOSA, Rubens. O mercado Internacional de commodities e a guerra na Ucrânia. Disponível em: Broadcast. Acesso em 20 de julho de 2022.

<sup>3</sup> ESTEVÃO, Marcello. Verdadeira fragilidade da América Latina: Baixo crescimento econômico. Disponível em: Broadcast. Acesso em 20 de julho de 2022.

em dados recentes sobre a atividade econômica na América Latina podem ser passageiras...



**Gráfico 4: Índice Ibovespa x USDBRL**  
**Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Na bolsa interna, houve grande volatilidade. O IBOV começou o ano em 103mil pontos, chegou à máxima de 121 mil pontos, porém termina o semestre em 98mil pontos. O câmbio tem variação entre R\$/US\$ 4,58 e 5,72 no semestre. O mercado prevê SELIC a 13,75%a.a., inflação em 7,54%a.a., conforme relatório Focus do dia 15 de junho:

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	8,27	7,67	7,54	▼ (3)	133	7,50	43	4,83	5,09	5,20	▲ (15)	132	5,12	43
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,50	1,59	1,75	▲ (3)	90	1,85	27	0,50	0,50	0,50	= (4)	86	0,50	25
Câmbio (R\$/US\$)	5,06	5,13	5,13	= (1)	111	5,20	36	5,10	5,10	5,10	= (4)	109	5,10	35
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	= (4)	125	13,75	37	10,25	10,50	10,75	▲ (1)	123	10,50	37
IGP-M (variação %)	12,38	12,03	11,88	▼ (3)	75	11,82	26	4,55	4,73	4,75	▲ (4)	69	4,58	26
IPCA Administrados (variação %)	4,72	2,20	1,74	▼ (8)	74	1,06	26	5,51	6,15	6,50	▲ (10)	69	6,81	26
Conta corrente (US\$ bilhões)	-18,00	-18,00	-18,00	= (4)	23	-18,00	10	-33,70	-32,30	-30,60	▲ (1)	19	-30,30	8
Balança comercial (US\$ bilhões)	69,00	70,00	68,18	▼ (1)	22	65,00	9	60,00	60,71	60,00	▼ (1)	18	60,00	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	58,40	58,40	57,20	▼ (2)	23	57,20	9	60,50	66,15	60,50	▼ (1)	19	65,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,29	59,00	59,23	▲ (1)	18	59,23	8	62,70	62,00	63,50	▲ (1)	16	62,80	8
Resultado primário (% do PIB)	0,15	0,10	0,10	= (3)	22	0,30	11	-0,25	-0,20	-0,20	= (1)	21	-0,20	11
Resultado nominal (% do PIB)	-6,90	-6,70	-6,70	= (3)	19	-6,60	8	-7,50	-7,60	-7,60	= (3)	17	-7,55	8

**Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;**  
**Fonte: BCB;**

## 2. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

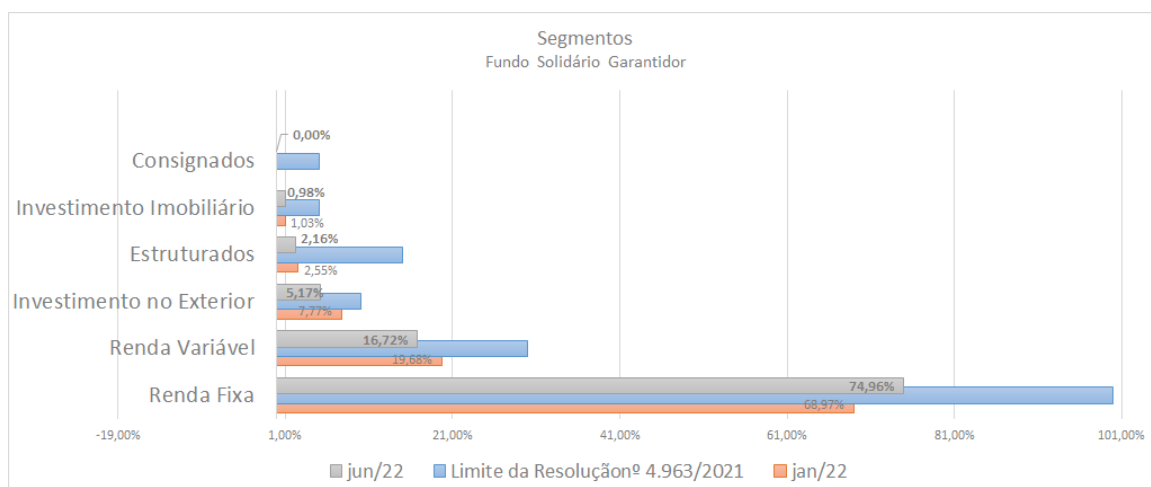
### 2.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Junho/2022 com rentabilidade negativa de R\$ 126,2 milhões, resultado se deve principalmente à volatilidade da renda variável interna. A seguir, a composição do FSG por *benchmarks*:

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 101.835.049,50	2,88%	R\$ 283.726,04	R\$ 7.129.439,52
BDR	R\$ 39.229.116,45	1,11%	R\$ 445.108,38	R\$ (22.678.055,34)
CDI	R\$ 274.659.266,72	7,76%	R\$ 2.566.936,36	R\$ 20.430.497,11
Crédito Privado	R\$ 111.249.746,54	3,14%	R\$ 563.425,30	R\$ 6.547.174,07
FIE	R\$ 143.953.579,22	4,07%	R\$ 1.509.749,73	R\$ (137.022.304,87)
FII	R\$ 34.574.225,38	0,98%	R\$ (207.333,32)	R\$ (1.062.560,65)
FIP	R\$ 47.536.490,02	1,34%	R\$ (4.218.886,66)	R\$ (13.658.258,08)
IBOVESPA	R\$ 538.918.659,53	15,22%	R\$ (62.699.268,85)	R\$ (34.016.334,22)
IBX	R\$ 12.224.728,09	0,35%	R\$ (1.378.460,73)	R\$ (1.029.351,77)
IDIV	R\$ 26.370.051,41	0,74%	R\$ (2.619.977,66)	R\$ 345.295,20
IDKA-IPCA 2A	R\$ 736.390.545,94	20,80%	R\$ 1.893.772,44	R\$ 42.766.892,06
IMAB	R\$ 35.504.797,67	1,00%	R\$ 110.169,22	R\$ 2.388.407,99
IMA-B 5	R\$ 342.607.821,43	9,68%	R\$ 1.077.655,12	R\$ 16.339.705,12
Inflação	R\$ 22.099.917,04	0,62%	R\$ 221.631,78	R\$ 1.796.857,95
IRFM	R\$ 32.255.651,03	0,91%	R\$ 287.302,44	R\$ 1.523.981,04
IRF-M1	R\$ 8.208.226,12	0,23%	R\$ 189.658,90	R\$ 5.945.333,14
Multimercados	R\$ 29.091.735,73	0,82%	R\$ (234.037,73)	R\$ 1.122.950,09
SMALL	R\$ 14.436.842,95	0,41%	R\$ (2.596.382,20)	R\$ (2.129.120,06)
Título Público	R\$ 989.135.829,19	27,94%	R\$ (15.615.690,14)	R\$ (20.941.097,86)
	R\$ 3.540.282.279,96		R\$ (80.420.901,58)	R\$ (126.200.549,55)

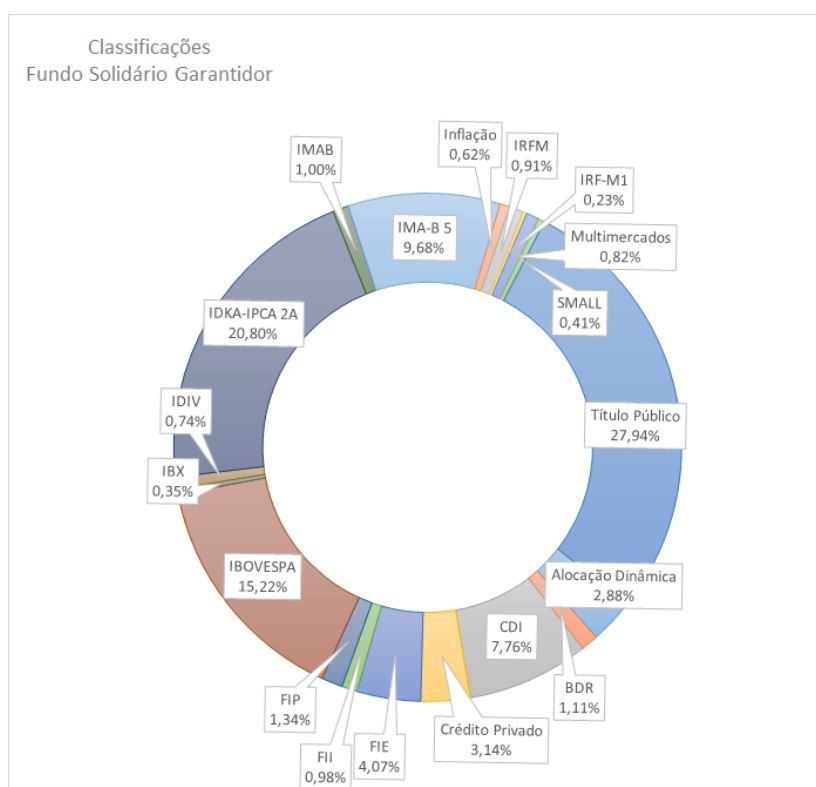
**Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Na primeira parte do semestre, houve um retorno do dólar à patamares de R\$/US\$ 4,58, como informado no cenário. Os fundos de investimentos no exterior e BDR têm correlação com o dólar. Porém no final de junho, pelos fatores apontados acima, houve uma recuperação. Visando mitigar a volatilidade da bolsa interna e externa, não houve entradas em Renda Variável. A composição do gráfico abaixo deve-se à volatilidade. No Gráfico 5, há a comparação entre Janeiro/2022 e Junho/2022 com os novos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de 30% x 70% previstos na Resolução citada e Política de Investimentos.



**Gráfico 5: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre janeiro e junho; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Conforme citado acima, houve o incremento em títulos públicos, em consonância com as sucessivas subidas da Taxa SELIC, conforme informado no Cenário.



**Gráfico 6: Composição da Carteira do FSG de Junho/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.**

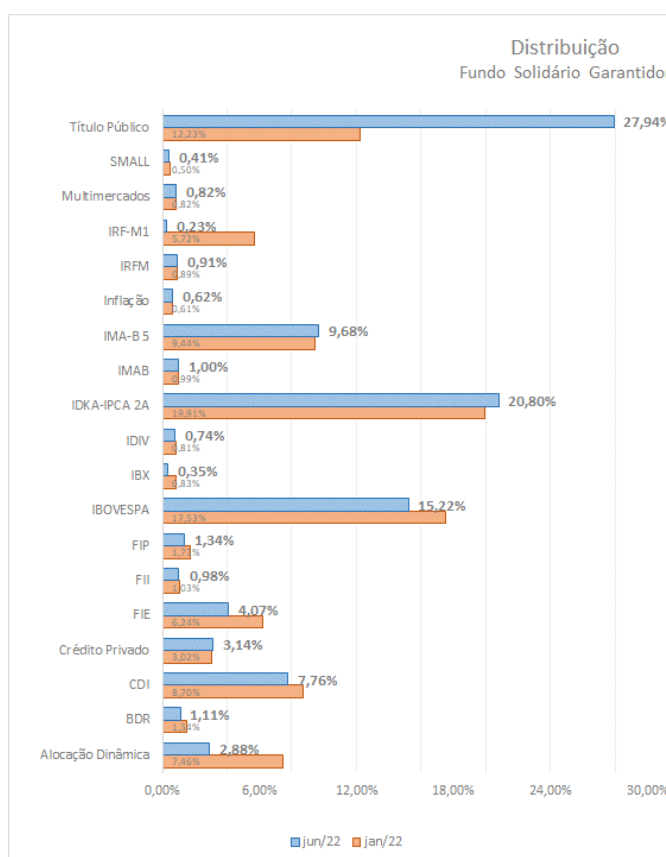
A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, obteve alocação em compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2022. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 81.658.629,70	40,80%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Fevereiro	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 170.000.000,00	85,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Março	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 10.000.000,00	5,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 83.499.867,08	41,74%

	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável (2,87%)	R\$ 0,00	0,00%
Abril	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 300.000,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 126.000.000,00	63,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Maio	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 41.193.577,22	20,59%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%
Junho	Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões	R\$ 145.000.000,00	72,50%
	Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões	R\$ 0,00	0,00%
	Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundos de Renda Variável.	R\$ 0,00	0,00%

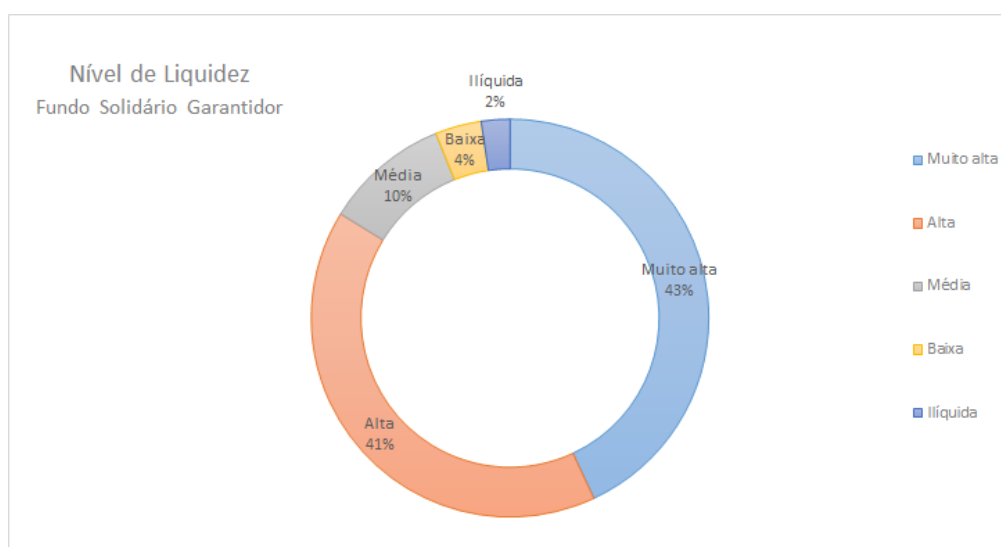
**Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre;**  
**Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Especificamente para o mês de junho, houve uma readequação para os fundos indexados à inflação, para melhorar a performance do FSG ao longo do ano. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:



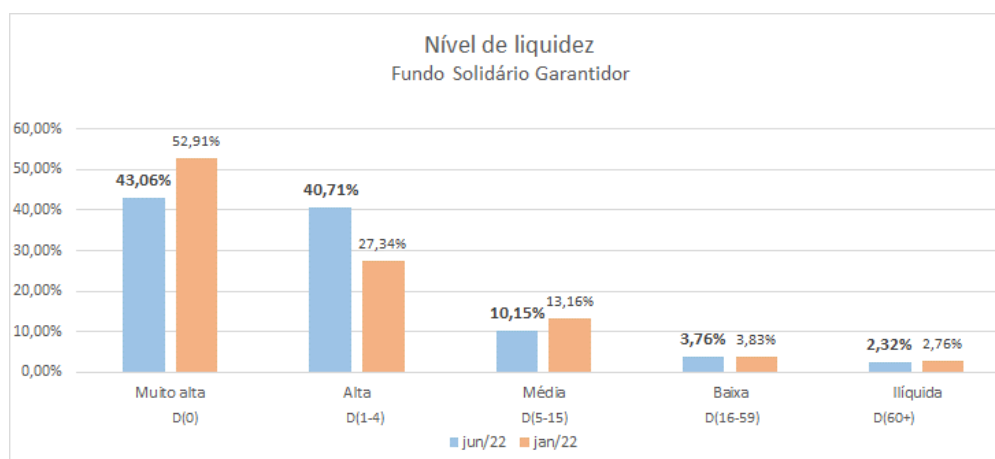
**Gráfico 7: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando Jan/2022 x Jun/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma queda no semestre, porém o cenário interno pesou sobremaneira. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).



**Gráfico 8: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Junho/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Na comparação entre os meses, houve um leve aumento nos fundos com liquidez alta (D + 1 / 4):



**Gráfico 9: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro e Maio/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.**

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (43,06%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,32%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 40,71% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,15% e baixa (16 e 60 dias) 3,76%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 30/06/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	21.578.864,27	R\$ 355.786.018,54
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	5.170.130,21	R\$ 86.407.757,05
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.222.253,79	R\$ 2.728.637,29
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.894.594,10	R\$ 116.882.961,06
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.388.407,99	R\$ 35.504.797,67



BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7.644.413,90	R\$ 132.345.273,76
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.796.857,95	R\$ 22.099.917,04
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	170.576,47	R\$ 5.538.643,11
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	5.220.030,78	R\$ 67.266.540,95
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.017.911,09	R\$ 47.950.082,31
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.955.228,64	R\$ 82.946.830,96
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.723.079,35	R\$ 5.479.588,83
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-2.920,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	345.295,20	R\$ 26.370.051,41
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	-13.485.076,48	R\$ 42.643.739,14
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-965.456,54	R\$ 8.049.427,40
SPX APACHE FIC AÇÕES	-1.184.255,88	R\$ 12.224.728,09
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	2.578.024,54	R\$ 51.307.871,86
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	1.523.981,04	R\$ 32.255.651,03
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-1.900.164,68	R\$ 14.738.553,35
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	492.455,83	R\$ 6.246.969,53
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	-46.330,34	R\$ 1.320.023,35
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	-123.931,26	R\$ 3.572.727,53
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-732.542,65	R\$ 1.899.738,13
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-21.945.512,69	R\$ 37.329.378,32
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-68.319,15	R\$ 493.173,43
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.377.043,86	R\$ 24.841.989,49
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	-443,30	R\$ 6.125,69
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.492.626,66	R\$ 28.421.375,73
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.792.400,63	R\$ 7.761.556,45
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.367.812,64	R\$ 42.541.219,89
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.122.950,09	R\$ 29.091.735,73
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-259.259,36	R\$ 19.592.215,34
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-183.301,29	R\$ 5.813.010,04
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	-620.000,00	R\$ 9.169.000,00
BRDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-2.129.120,06	R\$ 14.436.842,95
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.111.528,43	R\$ 53.884.967,19
OCCAM FIC AÇÕES	-5.515.083,81	R\$ 135.803.897,14
GERAÇÃO FI AÇÕES	-4.866.645,23	R\$ 44.627.806,61
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	154.904,11	R\$ 0,00
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	1.162.038,04	R\$ 76.007.844,85
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	-1.990.940,74	R\$ 79.589.171,63
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-1.294.191,91	R\$ 16.570.851,55
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	21.188.027,79	R\$ 380.604.527,40
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-6.488.722,30	R\$ 132.215.946,93
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-20.876.785,41	R\$ 66.593.855,41
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-116.145.519,46	R\$ 77.359.723,81
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-10.926.366,56	R\$ 106.823.705,80
Título Público	-20.941.097,86	R\$ 989.135.829,19

**Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de junho/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro;**

**Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. No mês de Junho/2022, a rentabilidade foi de -2,27% contra a meta de 0,76%.

## Fundos Estruturados e Imobiliários

Em Fevereiro, para os fundos estruturados, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já

constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

*O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.*

*Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.*

*(...)*

*Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.*

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em abril, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, ainda está em análise a mudança do gestor. Conforme solicitado pelos cotistas, há a possibilidade de proposta de um gestor, diferente do gestor indicado antes. Somente após a análise do DUE DILIGENCE, haverá a votação em assembleia. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR.

## 2.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 30/06/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 8.155.258,37	R\$ 96.610.342,32
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 21.633,22	R\$ 400.286,35
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 13.000,17	R\$ 266.567,00
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 306,43	R\$ 0,00

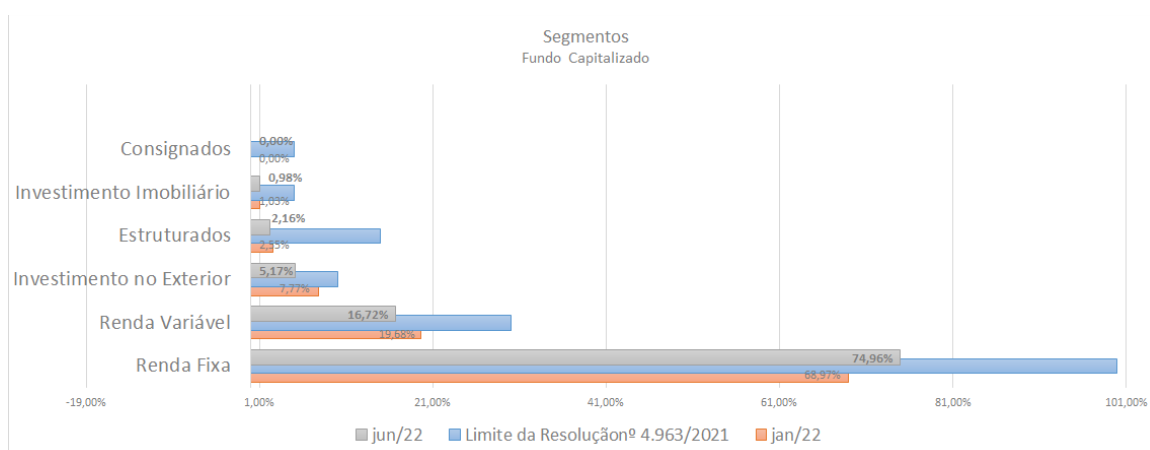
**Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Junho/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ 8.190.198,19 no mês. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

### 2.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Maio com rentabilidade positiva de R\$4,7 milhões reais nominais. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa.**

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IMA-B5), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.



**Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Maio; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Houve a aquisição de Títulos Públicos, acompanhando a tendência do mercado de RPPS, visando à mitigação da volatilidade dos Fundos de Investimentos.

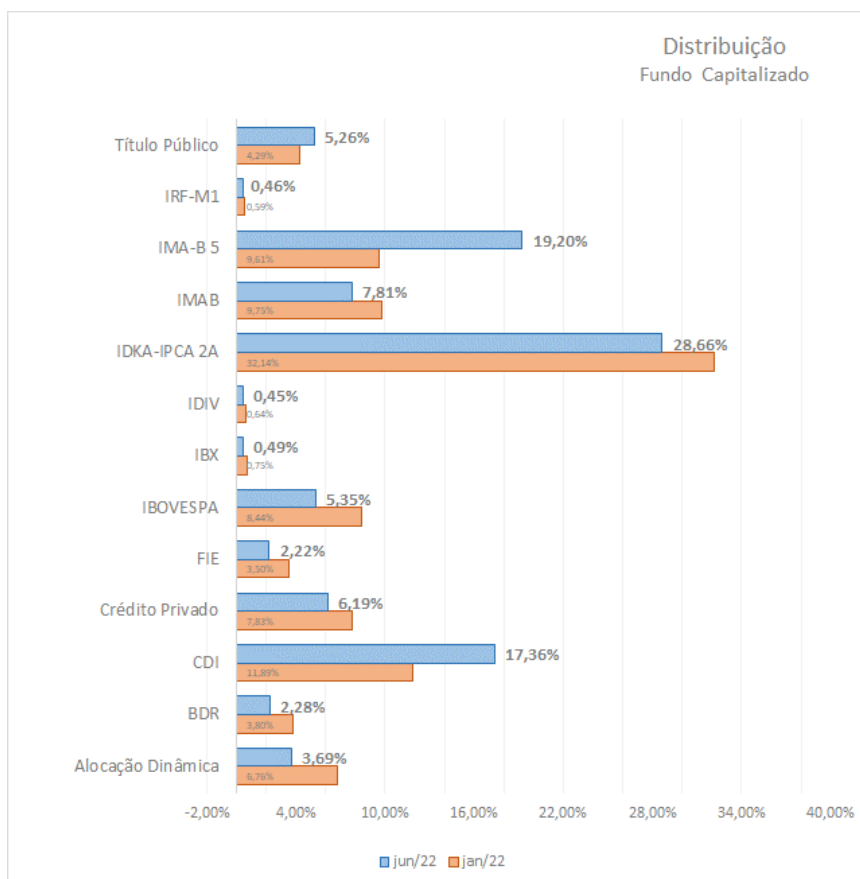
Da mesma maneira ao ocorrido no FSG, o Fundo Capitalizado teve rentabilidade negativa, nos primeiros meses do ano, porém recuperou-se no mês de junho. Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa

interna). Em consonância com as análises feitas e estratégia dos fundos votados no CIAR, houve uma realocação pontual visando resguardar a volatilidade interna no período eleitoral.

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 11.550.873,64	3,69%	R\$ 87.935,03	R\$ 697.672,86
BDR	R\$ 7.138.701,25	2,28%	R\$ 59.445,59	R\$ (2.805.393,72)
CDI	R\$ 54.400.789,67	17,36%	R\$ 567.483,19	R\$ 1.776.576,35
Crédito Privado	R\$ 19.393.148,88	6,19%	R\$ 209.809,36	R\$ 1.011.324,59
FIE	R\$ 6.942.495,79	2,22%	R\$ 18.869,76	R\$ (2.053.996,77)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 16.770.654,99	5,35%	R\$ (2.368.950,88)	R\$ (2.199.871,05)
IBX	R\$ 1.525.922,03	0,49%	R\$ (223.824,12)	R\$ (113.933,01)
IDIV	R\$ 1.408.564,76	0,45%	R\$ (139.946,94)	R\$ 18.444,06
IDKA-IPCA 2A	R\$ 89.814.955,52	28,66%	R\$ 213.719,78	R\$ 5.048.793,54
IMAB	R\$ 24.463.803,65	7,81%	R\$ 77.472,81	R\$ 1.487.170,48
IMA-B 5	R\$ 60.178.118,96	19,20%	R\$ 173.794,22	R\$ 1.784.997,44
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 1.453.213,58	0,46%	R\$ 13.214,24	R\$ 67.671,97
Multimercados	R\$ 1.860.597,02	0,59%	R\$ (157.139,03)	R\$ -
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 16.499.810,95	5,26%	R\$ 603.084,42	R\$ -
	R\$ 313.401.650,69		R\$ (865.032,57)	R\$ 4.719.456,74

**Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente - maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o mês de junho, posto o quadro de alta volatilidade no mês.



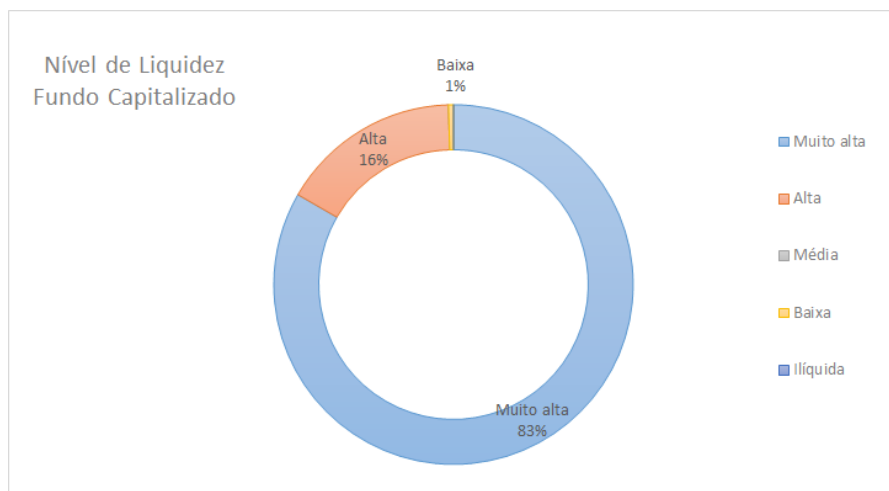
**Gráfico 11: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Janeiro e Junho; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Conforme determinações do CIAR, no semestre, houve a realocação de fundos indexados à inflação visando a proteção da carteira, pontualmente a entrada em títulos públicos e renda variável:

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 8 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%
Fevereiro	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 8 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 3.999.984,70	67%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%
Março	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 10 milhões	R\$ 10.000.000,00	100%
	Realocação de Alocação dinâmica para IMA-B5/IDKA 2a de até 8 milhões	R\$ 6.500.000,00	81%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 4.106.093,12	68%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%
Abril	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 12 milhões	R\$ 8.100.000,00	68%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 2.000.000,00	22%
Maio	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 12 milhões	R\$ 8.000.000,00	67%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 5.996.482,43	100%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 2.000.000,00	22%
Junho	Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 12 milhões	R\$ 12.000.000,00	100,00%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões	R\$ 0,00	0%
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF	R\$ 0,00	0%

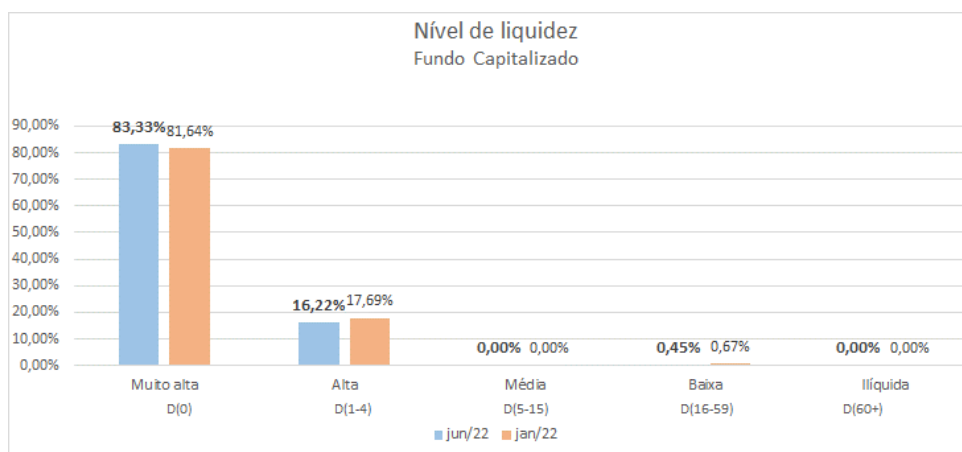
**Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.



**Gráfico 12: Composição da Carteira do FC de junho/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:



**Gráfico 13: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre janeiro e junho; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Para o Fundo Capitalizado, há meta de 0,89% no mês e a rentabilidade da carteira foi de **-0,49%** durante o mês de Maio, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG). A seguir, a composição do FC por *benchmarks*:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 30/06/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 288.907,45	R\$ 203.924,32
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 521.999,40	R\$ 10.173.731,37
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.197.962,00	R\$ 36.547.038,69
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.642,15	R\$ 42.773,65
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 1.487.170,48	R\$ 24.463.803,65
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	<b>-R\$ 70.602,89</b>	R\$ 904.000,34
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 1.250.876,96	R\$ 3.650.267,38
BRANDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 26.280,53	R\$ 57.054,44
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	<b>-R\$ 392.772,75</b>	R\$ 2.022.517,53
BRANDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 2.787,82	R\$ 60.012,42
BRANDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 119.364,48	R\$ 2.729.499,86

CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.090.778,18	R\$ 46.007.853,26
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 306.270,51	R\$ 328.571,79
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.850.831,54	R\$ 53.267.916,83
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 18.444,06	R\$ 1.408.564,76
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 37.942,31	R\$ 819.261,91
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 964.027,35	R\$ 19.326.911,40
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	-R\$ 19.822,04	R\$ 273.906,81
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 24.653.448,93
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	-R\$ 6.273,92	R\$ 446.900,38
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-R\$ 283.895,30	R\$ 4.730.902,29
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 26.941,84	R\$ 573.939,25
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 365.121,82	R\$ 11.165.247,41
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-R\$ 512.188,71	R\$ 3.972.771,72
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 574.854,78	R\$ 11.440.765,84
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 153.148,56	R\$ 260.506,14
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 2.652.245,16	R\$ 6.878.195,11
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-R\$ 498.780,81	R\$ 3.331.530,46
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 410.347,06	R\$ 1.269.710,88
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 1.011.324,59	R\$ 19.393.148,88
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	-R\$ 808.307,38	R\$ 3.110.642,99
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-R\$ 113.933,01	R\$ 1.525.922,03
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	-R\$ 139.402,98	R\$ 1.860.597,02
Título Público	R\$ 1.630.666,90	R\$ 16.544.557,15

**Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Acumulado
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,63%	0,90%	1,71%	1,14%	0,56%	0,76%	105,83%
<b>Rentabilidade - FSG</b>	-0,85%	-0,23%	1,88%	-2,49%	0,11%	-2,27%	96,15%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,76%	1,02%	1,84%	1,26%	0,70%	0,89%	106,64%
<b>Rentabilidade - FC</b>	-0,07%	0,20%	1,79%	0,02%	0,76%	-0,49%	102,21%

**Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade no semestre; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC), conforme tabela abaixo:

## DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Titulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.005.680.386,34	25,45%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Titulos TN	100	100	R\$ 1.407.145.670,36	35,61%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 485.554.555,78	12,29%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	60	60	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de Instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 130.642.895,42	3,31%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 611.655.423,76	15,48%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 150.896.075,01	3,82%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 46.367.817,70	1,17%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 30.952.332,75	0,78%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 47.536.490,02	1,20%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 34.574.225,38	0,88%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 3.951.005.872,52</b>	

**Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.**



### 3. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em **JUNHO/2022**:

#### 3.1 Participação Acionária no BRB

Vale esclarecer, que o processo SEI: 00413-00004518/2020-77 encontra-se em fase de ajustes no Termo de Referência conforme Despacho - IPREV/PRESI (90544637) de 07 de julho de 2022.

##### 3.1.1 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “f) *Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista*”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

##### 3.1.2 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

Sobre os projetos de PPPs e concessões no âmbito do GDF, além da já contratada em agosto/2018 (Contrato de Concessão Onerosa de Obra Pública do Centro de Convenções Ulysses Guimarães), para a qual se espera a transferência ao Instituto, em agosto/2019, da outorga anual de aproximadamente R\$ 2,8 milhões), a UFSG realizou reunião junto à Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), que coordena as PPPs do GDF, em abril/2019, para noticiá-los acerca da existência de legislação que transfere ao FSG tais recursos.

Em 10 de julho de 2019 foi enviado Ofício à Secretaria de Turismo indagando sobre o pagamento da parcela em contraprestação à Outorga do direito de explorar a operação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães relativo ao ano de 2019 (Processo SEI nº 00413-00003161/2019-76).

Por meio do Despacho SEI-GDF SETUR/SUIT, de 17 de julho de 2019, no que tange ao pagamento das parcelas em contraprestação à Outorga, foi informado que a Parcela Fixa, prevista na alínea "a" do aludido instrumento contratual, foi adimplida em 14 agosto de 2018. Quanto à previsão de pagamento das parcelas futuras, salientaram que iniciarão sua incidência **a partir do terceiro ano do Contrato**, conforme previsões expressas nas Cláusulas 76 e 78. Ou seja, a partir de **agosto de 2021**, considerando o valor mínimo anual de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com o processo SEI Nº ([00020-00016125/2021-10](#)) no dia 14 de abril de 2021 foi aberto o processo judicial sobre a constitucionalidade das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

Informamos que de acordo com o despacho PGDF([69861369](#)), o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios **deferiu a medida liminar, para suspender a eficácia das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”** do inciso III do art. 73-A da LC 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do art. 44 da LC 932/2017 até o julgamento de mérito da ação direta de inconstitucionalidade 0719668-12.2021.8.07.0000 ([69500294](#)). Neste sentido, em 2021 não foram repassados benefícios até o julgamento do mérito.

Posteriormente, a Unidade reiterou, por meio do processo SEI nº 00413-00004300/2018-06, a solicitação de informações sobre o andamento dos novos projetos à Secretaria de Projetos Especiais - SEPE. A SEPE, por sua vez, comprometeu-se em estabelecer uma parceria com o Instituto no sentido de comunicar sobre o andamento das PPPs, bem como participação do IPREV/DF nas discussões sobre o assunto. Ainda, de acordo com informações enviadas pela SEPE, não há previsão iminente de celebração de novos contratos, considerando a fase inicial de boa parte dos projetos.

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta ao Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

### 3.2 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTECC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

### 3.3 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o **Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10** aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

### 3.4 Demais Assuntos Relacionados a imóveis do FSG

O Processo SEI nº **00413-00001105/2022-01** refere-se o pedido ao DER-DF, acerca do auxílio daquele Departamento na confecção e instalação de 19 (dezenove) placas com os dizeres “proibido jogar lixo ou entulho” em alguns dos terrenos e glebas incorporados ao IPREV/DF. Em 02 maio de 2022, foram instaladas 04 placas nos terrenos do Noroeste, as demais placas serão instaladas após liberação do DER/DF.

O Processo SEI nº **00413-00003428/2022-21** refere-se ao envio de denúncia de possíveis ocupações na parte Leste do Terreno da Terracap ao lado no terreno do FSG localizado no Jóquei. O processo encontra-se no DF-LEGAL, “solicitando diligência no local e elaboração de relatório detalhado e instruído com fotos incluindo, inclusive, as coordenadas geográficas das ocupações constatadas com vistas a responder ao Órgão demandante”.

O Processo SEI nº **00413-00003718/2022-74** refere-se ao envio de denúncia a Secretaria de Segurança Pública sobre possíveis ocupações na parte Oeste do Terreno da Terracap ao lado no terreno do FSG localizado no Jóquei. O processo encontra-se na SSP/SESP/SUDEDEC/COOPE “Realizar vistoria com a finalidade de avaliar risco, em atenção ao Despacho ([90453492](#))”.

### 3.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em **junho/2022**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em **junho** foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**, por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso. E houve a entrada do recurso oriundo dos Juros sobre o Capital Próprio referente ao 1º trimestre de 2022, aprovado na 780ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A, realizada em 23/05/2022, Juros sobre o Capital (JCP1T-2022) no valor de R\$ 4.336.406,38.

Item	Receitas em 2022
Imóveis	87.259,32
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	55.410.016,95
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
<b>TOTAL --&gt;&gt;</b>	<b>55.497.276,27</b>

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG **junho/2022**;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	463.472,78	-	463.472,78
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	150.563.163,41	68.562.943,01	82.000.220,40
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
<b>TOTAL --&gt;&gt;</b>	<b>1.096.868.082,27</b>	<b>1.014.404.389,09</b>	<b>82.463.693,18</b>

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG junho/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

### Diretor-Presidente

Ney Ferraz Júnior	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-------------------	-----------------------------	--------------

### Diretor de Investimentos

Jefferson Nepomuceno Dutra	Jefferson.dutra@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	---------------------------------	--------------

### Equipe da Diretoria de Investimentos

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------	-------------------------------	--------------

Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------------------------	---------------------------------	--------------

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: [presidencia@iprev.df.gov.br](mailto:presidencia@iprev.df.gov.br)



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO  
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 25 de julho de 2022.

**Processo nº:** 00413-00004066/2022-95

**Interessado:** Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

**Assunto:** Relatório Semestral de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: jan-jun/2022)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Semestral de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (91648917), Data-base: jan-jun/2022, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos e submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 30 de abril de 2019, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- I. Ao Comitê de Investimentos e Análise de Risco, para emissão de parecer;
- II. Ao Conselho Fiscal, para aprovação;
- III. Ao Conselho de Administração, embora não esteja prevista ação no referido Manual, submetem-se ao conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis; e
- IV. À Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* para compor o relatório semestral desta Autarquia Previdenciária.

**NEY FERRAZ JÚNIOR**  
Diretor-Presidente do Iprev/DF



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 25/07/2022, às 16:47, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **91761930** código CRC= **AC7D66FB**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

61-33237970



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO**  
**DISTRITO FEDERAL**

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 8/2022 - IPREV/CIAR

**Parecer Técnico**  
**Relatório de junho/2022**

### **I - Introdução**

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente a junho/2022, contido no Processo nº. 00413-00004066/2022-95, Documento nº. 91941612.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria nº. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

### **II – Cenário Econômico**

O cenário a ser considerando para acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos, para o fechamento do mês de junho de 2022, de acordo com Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos, é de grande desafio para as carteiras de investimentos no primeiro semestre do ano, diante de um mercado financeiro global que passa por 4 crises simultâneas (Pandemia na China, Guerra Militar e Econômica, "Quebra da Rússia" e Choque do Petróleo ), além do início de período eleitoral no Brasil. Além disso, o mercado observa as atuações de FED e do Banco Central Europeu, que já vem elevando suas taxas de juros, frente ao índice de inflação que apresenta pontuação acima da meta no período.

Nos EUA, o Fed (banco central americano) elevou as taxas básicas de juros em 0,75 ponto percentual (p.p.) para a faixa entre 1,50% e 1,75%, comunicando seu forte compromisso com a redução da inflação e mais aumentos de juros. A inflação segue elevada e impactando a confiança dos consumidores. O índice de preços de gastos com consumo (PCE) indicou alta de 6,3% em maio na comparação com igual período do ano passado. Em relação a abril, a alta foi de 0,6%.

Na zona do euro, a inflação atingiu mais um recorde em junho com o aumento das pressões sobre os preços de energia, de alimentos e de serviços, o que reforça os argumentos a favor de um rápido aumento dos juros pelo Banco Central Europeu (BCE) a partir de julho. O aumento anual dos preços ao consumidor nos 19 países da zona do euro acelerou para 8,6%, contra 8,1% nos 12 meses até maio. O resultado superou a previsão do mercado de 8,4%. O índice de gerentes de compras (PMI) composto da zona euro, que engloba os setores industrial e de serviços, caiu de 54,8 em maio para 52,0 em junho, o menor nível em 16 meses. Apesar da queda, a leitura acima de 50 pontos indica que a atividade do bloco continuou a se expandir, mesmo a um ritmo mais contido.

Na China, a atividade econômica melhorou em maio e em junho, com Pequim afrouxando as medidas de controle por conta da covid-19 para apoiar o crescimento, segundo dados oficiais. O PMI composto avançou de 42,2 em maio para 55,3 em junho, refletindo o ganho de fôlego tanto na atividade



industrial quanto em serviço, de acordo com pesquisa divulgada pela S&P Global e a Caixin Media. O controle dos surtos regionais de covid-19 e o afrouxamento das restrições em junho facilitaram uma recuperação gradual nas operações comerciais. A produção industrial subiu 0,7% em maio em relação ao ano anterior, melhorando ante a queda de 2,9% em abril e contrariando a expectativa de analistas de mercado, de queda de 1,0%. As vendas no varejo caíram 6,7% em maio, em comparação com a queda de 11,1% em abril, segundo o Departamento Nacional de Estatísticas. A leitura foi melhor do que a contração de 6,9% esperada pelos economistas pesquisados.

No Brasil, a taxa de desemprego ficou em 9,8% no trimestre encerrado em maio, menor taxa para o período desde 2015, quando foi de 8,3%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O mercado esperava que a taxa ficasse em 10,2% no período. Em relação ao trimestre anterior, de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, a taxa caiu 1,4 p.p. Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, a queda foi de 4,9 p.p. As vendas do varejo seguiram em recuperação e subiram 0,9% em abril ante março, informou o IBGE. O resultado veio acima da mediana (0,3%) das estimativas de analistas do mercado. Na comparação com abril de 2021, as vendas do varejo tiveram alta de 4,5%. Nesse confronto, a mediana das projeções era positiva em 2,4%. Dessa forma, as vendas do varejo acumularam crescimento de 2,3% no ano, que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior. Em 12 meses, houve alta de 0,8%.

### **III – Rentabilidade e Risco**

#### **Fundo Financeiro**

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 961.749,33 no mês, com rentabilidade de R\$ 8.190.198,19 milhões acumulada no ano. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, no semestre, houve impacto menor durante a crise.

#### **Fundo Solidário Garantidor**

Diante da forte queda da bolsa de valores brasileira no mês de junho de 2022, a carteira de investimentos do FSG encerrou o mês com rentabilidade negativa, puxada principalmente pela correção do mercado quanto ao desempenho dos Fundos de Renda Variável.

Durante o mês, houve a diversificação do portfólio visando mitigar os riscos e captar rentabilidade, com o mandato de Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica, realizado 72,5% do mandato.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 43,06% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (resgate até 1 dia útil), enquanto os Fundos ilíquidos (resgate acima de 60 dias úteis) são de apenas 2,32%. Ainda, 41,71% da carteira concentra-se em fundos de alta liquidez (entre 2 e 5 dias úteis para resgate), e para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,15% e baixa (16 e 60 dias) 3,76%.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de junho, mesmo diante do cenário de aversão ao risco no mercado externo e volatilidade na cotação da moeda americana, frente a inflação global e possibilidade de retirada de estímulos monetários pelo FED americano, no acumulado, a carteira fechou o mês com rentabilidade de 2,27% negativo contra a meta de 0,76%.

#### **Fundo Capitalizado**

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e diante de queda na rentabilidade da bolsa de valores brasileira no mês de maio de 2022, a

carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês de junho/2022 com rentabilidade levemente negativa.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de junho, considerando o cenário desafiador com relação aos fundos no exterior, a carteira fechou com o mês rentabilidade negativa, com comparativo de 0,49% negativos contra a meta de 0,89%.

#### IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFGS/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

#### V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o mês de junho de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 14/10/2022, às 21:44, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 17/10/2022, às 16:11, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 01/03/2023, às 16:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DANIEL IZAIAS DE CARVALHO - Matr.0190029-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 07/03/2023, às 14:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0verificador=91941612](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=91941612) código CRC= **D3500166**.

---

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

---

00413-00004066/2022-95

Doc. SEI/GDF 91941612



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO  
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 16 de agosto de 2022.

**Processo nº:** 00413-00004066/2022-95

**Interessado:** Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

**Assunto:** Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Junho/2022)

À Presidência,

Com fundamento na Resolução nº 01, de 1º de junho de 2015, que versa sobre o Regimento Interno deste Conselho Fiscal e em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (92339869), informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Junho/2022)** (92073696), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 82ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 09/08/2022 (91940631).

Atenciosamente,

**LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO**  
Conselho Fiscal - Iprev/DF  
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO Matr. 02811871, Presidente do Conselho Fiscal**, em 17/08/2022, às 09:47, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=93503085)  
verificador= **93503085** código CRC= **77C027AB**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446